

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

Fechado para novas aplicações

» março, 2023

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de março

O principal destaque positivo ficou no setor financeiro, com posições em empresas de meios de pagamento. Por outro lado, posições em empresas varejistas foram as principais detratoras no mês.

Perspectivas para abril

Março foi mais um mês com vários eventos relevantes nos mercados globais e doméstico. Entre bancos regionais enfrentando problemas nos Estados Unidos e Europa, e o anúncio do novo arcabouço fiscal brasileiro, a bolsa brasileira acabou recuando -2,9% no mês. No fechamento de março, o fundo Ibiuna Long Short STLS rende +26,19% (197% do CDI) em 12 meses, enquanto o Ibiuna Long Biased sobe +4,89% (IMA-B - 2,62% ou IBOV + 20,0%) e o Ibiuna Equities 30 retorna -8,58% (IBX + 7,47%) no mesmo período.

No mercado local, o evento mais relevante foi o anúncio, após meses de espera, do novo arcabouço fiscal que irá substituir o "Teto de Gastos". Baseado em aumentos de receitas via majoritariamente a eliminação de desonerações fiscais concedidas pela União, o novo conjunto de diretrizes parece pouco focado no controle de despesas. Apesar de ser menos restritivo que a regra anterior, o arcabouço proposto volta a indicar uma direção para o regime fiscal brasileiro, o que acreditamos que deve levar a uma relativa diminuição dos prêmios de risco domésticos. Do lado de atividade econômica, os dados publicados continuam indicando uma relativa estabilidade, talvez com alguns sinais de desaceleração, mas nada agudo como os eventos de crédito do início do ano poderiam sugerir. Os dados de inflação continuam mostrando uma situação pouco confortável, o que levou o BCB a indicar a estabilidade da taxa Selic por um período ainda indeterminado.

Nos países desenvolvidos, foi visto o surgimento de mais pontos de estresse causados pelo aumento de taxas de juros. Nos Estados Unidos, três bancos regionais sofreram saques relevantes por parte de seus clientes e perderam a capacidade de continuar operando. Com a rápida resposta das autoridades locais provendo liquidez ao sistema bancário, o impacto foi restrito e não causou maiores danos à economia norte-americana. Movimento similar aconteceu na Europa com o Credit Suisse Group AG, banco que sofreu intervenção das autoridades suíças e foi absorvido pelo então concorrente UBS. Como consequência destes eventos, as taxas de juros globais colapsaram em poucos dias (Treasury americano de 10 anos caiu de 4,00% para 3,50% no fim de março). Uma consequência foi a alta do mercado acionário norte-americano (S&P500 +3,5%), em nossa visão um movimento ilógico dada a situação atual (inflação ainda acima dos objetivos propostos e dúvidas sobre a resiliência da atividade econômica).

Em relação aos ativos brasileiros, a percepção dos investidores de que as companhias listadas podem sofrer uma elevação da carga tributária real está pressionando, de maneira desorganizada, a maioria das ações de empresas domésticas. A incerteza de quais setores e/ou firmas terão seus regimes fiscais impactados majora ainda mais o desconto do mercado acionário local (apesar do Dólar estar perto de R\$5,00 e a curva de juros oscilando perto de 12% a.a.). Estamos aproveitando o momento para aumentarmos, com cautela e parcimônia, nossos investimentos em ativos que parecem estar demasiadamente descontados. Entre estes, podemos citar Itaú (ITUB4), Sabesp (SBSP3), Energisa (ENGI11), Iguatemi (IGTI11), B3 (B3SA3), Soma (SOMA3) e Petrobras (PETR4).

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	MAR/23	2023	12M	24M
Consumo discricionário	-0,63%	-0,76%	-3,26%	-2,27%
Consumo básico	-0,74%	0,36%	3,21%	5,36%
Energia	-0,20%	0,00%	7,12%	11,41%
Financeiro	0,45%	2,62%	15,76%	23,99%
Saúde	-1,16%	-1,02%	-0,93%	-0,44%
Indústria	-0,36%	-0,71%	-1,76%	-4,67%
Tecnologia	0,01%	0,22%	-1,27%	-0,87%
Materiais básicos	-0,10%	-1,82%	1,36%	3,09%
Telecom	0,05%	-0,01%	0,27%	0,18%
Utilidade Pública	-0,80%	-1,97%	-0,32%	-1,95%
Arbitragem	-	-	0,18%	-0,02%
Caixa + Despesas	1,61%	3,17%	5,85%	8,32%
TOTAL	-1,89%	0,09%	26,19%	42,12%
% CDI	-	3%	197%	205%

Risco

Volatilidade	6,20%	8,06%	10,23%	8,95%
Beta	11,79%	11,66%	8,84%	11,69%
Exposição Bruta Média	171,87%	172,75%	163,49%	169,00%
Exposição Líquida Média	1,51%	0,28%	0,53%	3,07%

Índices de Mercado

	MAR/23	2023	12M	24M
CDI	1,17%	3,25%	13,29%	20,59%
IMA-B	2,66%	3,98%	7,51%	12,36%
IBOVESPA	-2,91%	-7,16%	-15,10%	-12,65%
IBRX	-3,07%	-7,27%	-16,05%	-13,70%

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

Fechado para novas aplicações

março, 2023



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2013	-	-	-	-	-	-	-	-1,68%	-2,52%	0,24%	2,07%	0,68%	-1,27%	-1,27%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30%	291%	87%	-	-
2014	-0,16%	0,78%	1,22%	1,06%	0,63%	1,50%	2,34%	1,43%	1,40%	2,18%	1,57%	1,22%	16,24%	14,76%
% CDI	-	99%	161%	130%	73%	183%	249%	166%	155%	231%	187%	127%	150%	99%
2015	0,50%	1,60%	1,45%	-1,84%	0,00%	1,15%	3,02%	1,29%	0,74%	-0,79%	0,61%	1,84%	9,91%	26,13%
% CDI	54%	195%	140%	-	0%	108%	257%	116%	66%	-	57%	158%	75%	87%
2016	0,68%	1,37%	1,48%	0,50%	3,14%	2,40%	2,06%	-1,09%	2,27%	2,34%	-0,14%	1,75%	18,00%	48,84%
% CDI	64%	137%	128%	48%	283%	207%	186%	-	205%	223%	-	156%	129%	101%
2017	2,78%	0,66%	1,32%	1,55%	-0,34%	1,92%	2,92%	3,08%	1,92%	-0,50%	-1,92%	0,41%	14,56%	70,51%
% CDI	256%	77%	126%	197%	-	237%	366%	384%	300%	-	-	77%	147%	112%
2018	3,43%	2,48%	3,19%	3,63%	-1,07%	-2,40%	0,63%	-3,80%	-1,21%	3,25%	0,55%	-0,38%	8,25%	84,57%
% CDI	587%	534%	599%	701%	-	-	116%	-	-	598%	112%	-	128%	115%
2019	2,36%	1,36%	-0,53%	-1,46%	0,14%	2,22%	1,20%	2,93%	-0,26%	2,29%	2,34%	2,37%	15,91%	113,94%
% CDI	434%	276%	-	-	26%	474%	212%	585%	-	477%	615%	634%	267%	136%
2020	2,79%	-0,59%	-5,98%	5,05%	-0,70%	2,36%	-0,29%	0,68%	0,12%	-1,60%	-0,04%	-0,70%	0,71%	115,45%
% CDI	740%	-	-	1.772%	-	1.110%	-	428%	75%	-	-	-	26%	130%
2021	0,10%	0,69%	0,83%	3,12%	-0,45%	3,78%	-0,80%	0,10%	0,22%	-4,29%	4,65%	-0,73%	7,14%	130,83%
% CDI	69%	513%	411%	1.501%	-	1.227%	-	23%	51%	-	792%	-	161%	134%
2022	6,37%	0,96%	-0,52%	3,51%	-0,74%	0,43%	3,37%	6,59%	2,31%	1,83%	2,22%	4,12%	34,69%	210,89%
% CDI	870%	127%	-	421%	-	42%	325%	564%	216%	180%	217%	367%	280%	173%
2023	-1,11%	3,16%	-1,89%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,09%	211,19%
% CDI	-	345%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3%	164%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	311,1899568
PL de fechamento do mês	830.769.989
PL médio (12 meses)	744.229.000
PL de fechamento do mês do fundo master	2.288.781.460
PL médio do fundo master (12 meses)	2.059.691.873
PL total sob gestão do grupo	36.667.377.975

Estatísticas

	2023	Desde Início
Meses Positivos	1	83
Meses Negativos	2	33
Meses Acima do CDI	1	65
Meses Abaixo do CDI	2	51

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM é um fundo multimercado dedicado ao mercado de ações, que busca extrair retorno através de posições relativas entre empresas. O fundo implementa posições compradas e vendidas (long and short) através de abordagem fundamentalista, sem exposição direcional (neutro). Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 18.391.138/0001-24

Início Atividades: 31-jul-2013

Gestão: Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Long and Short Neutro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI[§]

§ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 1.000

Movimentação Mínima: R\$ 100

Saldo Mínimo: 1.000

Aplicação: D+1

Cotização do Resgate: D+30 ou D+1*

Liquidação: D+1 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 19º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 19º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescococustodia.com.br

Siga a Ibiuna:

www.ibiunainvest.com.br
[@ibiunainvestimentos](https://www.instagram.com/ibiunainvestimentos)
[ibiunainvestimentos](https://www.facebook.com/ibiunainvestimentos)
[Ibiuna Investimentos](https://www.youtube.com/channel/UCIbiunaInvestimentos)



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.